

# **ECOFISIOLOGIA DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM DIFERENTES METODOLOGIAS DE RESTAURAÇÃO NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CORREDORES DA BIODIVERSIDADE – SOROCABA/SP**

REIS<sup>1</sup>, J. C. F.; VIANI<sup>2</sup>, R. A. G.

Mestrando em Agricultura e Ambiente – UFSCar Campus Araras

Coordenador do Laboratório de Silvicultura e Pesquisas Florestais– UFSCar Campus Araras

O crescimento dos problemas ambientais decorrentes das mudanças no uso da terra ameaçam a conservação dos recursos naturais. Em consequência, ocorre uma mudança no estado dos ecossistemas, causando esgotamento dos recursos e extinção de espécies. A restauração ecológica é uma das formas de reverter essa degradação, acelerando processos para restabelecer serviços ambientais e conservar a biodiversidade. No Brasil, pesquisas com restauração enfocam principalmente o crescimento e a sobrevivência das plantas, havendo carência de trabalhos voltados aos aspectos funcionais e as interações ecológicas que explicam outros parâmetros avaliados. A ecofisiologia é uma das formas de compreender variações nas estratégias e funções dos organismos, importantes na estrutura inicial dos ecossistemas em restauração. Embora haja vasta literatura sobre o tema, o conhecimento é pouco aplicado a restauração. Diante disso, pretendemos investigar atributos e processos ecofisiológicos de espécies arbóreas em diferentes métodos de restauração, no Parque Natural Corredores da Biodiversidade, em Sorocaba-SP. O objetivo é avaliar fatores que afetam o crescimento, fenologia, e estratégias de uso da água nas espécies. Serão avaliadas características ambientais locais e traços funcionais como fenologia foliar e reprodutiva, biomassa aérea e radicular, taxas de transpiração, potencial hídrico e sobrevivência nos diferentes métodos de restauração implantados, buscando comparar a eficiência no uso de recursos e a capacidade de transformar o ambiente e restaurar processos por diferentes espécies. Com a escolha e a avaliação das espécies, espera-se contribuir para o entendimento de processos ecológicos em plantios florestais, definindo espécies-chave para restabelecer características de estrutura e função de uma floresta nativa. Além disso, com as análises ecofisiológicas podemos entender melhor aspectos funcionais para aplicação na produção das plantas e para recuperar características ecossistêmicas.

Apoiadores: UFSCar, FAPESP, Prefeitura de Sorocaba.